



**JEL UERJ**  
Jornadas de Estudos da Linguagem  
02 a 04 de DEZEMBRO de 2010



## O lugar do sujeito nos editoriais da revista *Ciência Hoje das Crianças*

Angela Corrêa Ferreira Baalbaki

[angelabaalbaki@hotmail.com](mailto:angelabaalbaki@hotmail.com)

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Nosso trabalho tem como objetivo analisar o editorial da revista *Ciência Hoje das Crianças (CHC)* – uma revista de divulgação científica publicada pelo *Instituto Ciência Hoje*. Fundamentamos teórica e metodologicamente nossa pesquisa nos pressupostos da Análise do Discurso de orientação francesa. Nosso *corpus* empírico corresponde aos editoriais publicados entre os anos de 1988 e 2006, totalizando 160 editoriais. Justificamos sua análise visto que o editorial convoca à leitura da revista. De fato, trata-se de um texto que se entrecruza com os demais textos que compõem a *CHC*. Do ponto de vista discursivo, é possível verificar, nos editoriais, como o sujeito divulgador é construído, o modo como são representadas suas imagens, além de observar as relações que tal sujeito estabelece com o leitor. Devemos lembrar que o *corpus* em Análise de Discurso é instável e provisório (Orlandi, 2003a). Isso nos remete a pensar o *corpus* não como um depósito de dados prontos que podem ser observados e medidos, mas sim como uma construção de montagens discursivas que obedecem a determinados critérios teóricos em face aos objetivos da pesquisa. Dessa forma, a partir da materialidade textual que compõe o corpo dos editoriais, recortamos sequências discursivas que foram organizadas a partir de eixos parafrásticos, observando para tal o modo de funcionamento de determinadas marcas linguísticas, sobretudo, as marcas de pessoa. Em um primeiro momento de análise, buscamos descrever os editoriais da revista, assim como as condições que propiciaram o seu surgimento. Em seguida, trazemos à baila uma reflexão sobre jornalismo opinativo e informativo. Além dessas considerações, analisamos as posições do divulgador dado o lugar que ele ocupa em relação à posição daquele para quem se dirige: o leitor. Por meio das análises, orientadas por duas questões de pesquisa – a saber: quais efeitos de sentidos são produzidos ao utilizar uma ou outra forma de representação? Quais são os referentes discursivos que correspondem a cada uma das formas? –, identificamos que o divulgador inscreve-se por meio de duas pessoas discursivas: a) 1ª pessoa do plural – “*nosso*”, “*nossa*”, “*a gente*” e desinência número pessoal; e b) 3ª pessoa do singular – “*A Ciência Hoje das Crianças*”, “*a revista*”, “*nesta edição*”, “*neste número*”, “*a nau ciência hoje das crianças*”, “*nossa galeria de bichos ameaçados*”, “*os cientistas*”. A desconstrução da superfície linguística em sequências permitiu-nos analisar a dispersão do sujeito em suas diferentes posições, representadas pela não-pessoa discursiva (NÓS) ou pela quarta-pessoa discursiva (ELE). Cabe destacar que “a não-pessoa discursiva corresponde ao referente lexicalmente não-especificado ao qual *eu* se associa para construir *nós*” (Indursky, 1997: 67). Já a quarta pessoa discursiva (um efeito-sujeito) ocorre quando a 3ª pessoa é usada no lugar do *eu*, simulando um apagamento do sujeito,

ou melhor, simulando sua ausência na materialidade linguística. Definimos o editorial como um espaço de produção de sentidos sobre a revista e suas seções. Assim sendo, deslocamos sua caracterização da tradicional oposição posta entre jornalismo opinativo e informativo. Em suma, é um editorial que apresenta a revista e suas seções, porquanto, uma rede de dizeres que a constitui, ao mesmo tempo em que cria um efeito de convite. O editorial organiza dizeres: apresenta a pauta da revista e mantém relação com o que estaria aparentemente fora: o leitor com seus pedidos. Podemos dizer os editoriais constituem-se por “redes de significantes” (Pêcheux, 1988), nas quais o leitor pode ser preso e, nessa captura, “recebe” como evidente o(s) sentido(s) do que lê. Os sentidos fixados em tais redes ecoam nas demais seções da revista. Depreendidas as posições-sujeito, concluímos que nos editoriais produz-se a imagem de um sujeito-divulgador que acredita na comunicação aberta com seus leitores; um sujeito que não só divulga ciência, mas que também a ensina aos leitores.

### Referências bibliográficas

INDURSKY, Freda. *A fala dos quartéis e as outras vozes*. Campinas, SP, Editora da Unicamp, 1997.

ORLANDI, Eni. Segmentar ou recortar. *Linguística: questões e controvérsias*. Uberaba, FIUBE, 1984, p.9-26.

\_\_\_\_\_. *Análise de Discurso: princípios e procedimentos*. 2 ed. Campinas: Pontes, 2000.

\_\_\_\_\_. Divulgação Científica e efeito-leitor: uma política social urbana. In: GUIMARÃES, E. (org.) *Produção e Circulação do Conhecimento*. v.1. Campinas: Pontes, 2001b, p. 21-30.

\_\_\_\_\_. A leitura proposta e os leitores possíveis. In: \_\_\_\_ (org.). *A leitura e os leitores*. 2ed. Campinas, SP: Pontes, 2003a, p.7-24.

\_\_\_\_\_. *A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso*. 4ed. Campinas: Pontes, 2003b.

PÊCHEUX, Michel. *Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio*. Campinas. Editora da Unicamp, 1988.

**Linha teórica do trabalho:** Análise do Discurso de orientação francesa

**Tipo de apresentação:** Comunicação (Sessão proposta: Análise do Discurso: Subjetividade e Historicidade)

Prezados organizadores,

envio, em anexo, resumo para apreciação.

Indico, a seguir, uma proposta de sessão de comunicação coordenada.

Análise de Discurso: subjetividade e historicidade

Os trabalhos que compõem esta proposta de sessão de comunicação coordenada compartilham uma mesma escola de Análise de Discurso de linha francesa, a saber a fundada por Michel Pêcheux. Tendo como base os conceitos de sujeito, sentido e

história, os trabalhos propõem realizar análises de temas que circulam na sociedade brasileira atual.

Coordenadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Angela Corrêa Ferreira Baalbaki (UERJ)

Integrantes e títulos de suas comunicações:

1) Angela Corrêa Ferreira Baalbaki (UERJ)

Título: O lugar do sujeito nos editoriais da revista Ciência Hoje das Crianças

2) Alessandra Vieira Affonso (UFF)

Título: Produção de Sentidos no Jornalismo sobre as UPPs (Unidades de Polícia Pacificadora)

3) Marcos Sá Costa (UFF)

Título: A charge escolar: trabalhando os deslimites do sentido

4) Mariana Linhares Pereira Resende (UFF)

Título: Considerações introdutórias acerca do discurso de resistência como projeto do hip hop brasileiro

5) Isabel Cristina Rodrigues (UERJ/UFF)

Título: Paráfrase e polissemia: os sentidos possíveis da palavra "sistema" no discurso das cotas de acesso à universidade pública